

Safra Mundial de Soja 2014/15 - 3º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 3º levantamento para a safra mundial de soja 2014/15, revisou para cima estimativa anterior, divulgada em junho, com uma produção global de 304,8 milhões de t, volume recorde para a oleaginosa. A safra norte-americana foi a grande responsável pela revisão.

Consumo/Estoque: O consumo mundial também segue firme, e a previsão é de um novo recorde de 283,3 milhões de t, puxado pelo aumento na expectativa de consumo dos EUA e da China. Para os estoques, o USDA estima que o volume global alcance 85,3 milhões de t, maior nível desde 2000.

Exportações mundiais: A expectativa para as exportações mundiais foi elevada em 1 milhão de t entre junho e julho, influenciada pelo aumento esperado para os EUA, totalizando 113,3 milhões de t.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	89,5	103,4	13,9	15,5%
Brasil	87,5	91,0	3,5	4,0%
Argentina	54,0	54,0	0,0	0,0%
China	12,2	12,0	-0,2	-1,6%
Demais	29,7	32,8	3,1	10,5%
Mundo	283,9	304,8	20,9	7,4%

❖ O USDA, em relação ao relatório anterior, elevou em 3,6 milhões de ha a área com soja nos EUA, passando a 34 milhões de ha, recorde com o grão no país. A produtividade não sofreu alteração em relação a junho, estimada em 3 t/ha. Com isso, a produção prevista é de um recorde de 103,4 milhões de t.

❖ Para o Brasil, o USDA prevê uma safra de 91 milhões de t, a mesma apresentada no mês anterior. Se confirmada essa expectativa, o volume recorde seria 4% superior ao registrado em 2013/14.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
EUA	44,1	45,6	1,5	3,4%
Brasil	45,8	45,0	-0,8	-1,6%
Argentina	8,5	8,5	0,0	0,0%
Paraguai	4,3	4,3	0,0	0,5%
Demais	5,6	6,2	0,6	10,3%
Mundo	111,6	113,3	1,6	1,5%

❖ O USDA manteve a previsão de 45 milhões de t para exportação de soja do Brasil. Essa estimativa, se confirmada, seria inferior em 800 mil t ao embarcado em 2013/14. Além do volume menor, outro fator que pode preocupar os sojicultores é a expectativa de queda nos preços internacionais do grão, a partir do aumento da safra global e da elevação dos estoques nos EUA.

❖ Para os EUA, a previsão é que sejam embarcadas 45,6 milhões de t no período, crescimento de 1,4 milhão de t em relação ao levantamento anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
China	80,1	84,9	4,9	6,1%
EUA	47,7	50,8	3,0	6,4%
Argentina	39,4	41,9	2,6	6,5%
Brasil	40,0	40,1	0,1	0,3%
Demais	49,5	52,0	2,5	5,1%
Mundo	270,1	283,3	13,3	4,9%

❖ Em relação ao levantamento de junho, o consumo chinês foi ampliado em 1 milhão de t, totalizando 84,9 milhões de t, volume recorde. Quando comparado ao consumo de 2013/14, o crescimento estimado é de 6,1%.

❖ Outro destaque do atual relatório é o consumo dos EUA, que em comparação à junho é 1,1 milhão de t maior, o que soma 50,8 milhões de t. Segundo o USDA, isso é explicado pelo maior consumo de farelo de soja no país.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	13/14	14/15 ¹	Abs.	(%)
Argentina	28,6	32,2	3,6	12,6%
Brasil	17,7	24,1	6,4	36,3%
China	13,3	13,1	-0,2	-1,5%
EUA	3,8	11,3	7,5	195,4%
Demais	3,3	3,8	0,6	17,0%
Mundo	67,2	85,3	18,1	26,9%

❖ O USDA reduziu a previsão de estoques da China entre junho e julho, o que significa 1,5% menos em relação ao registrado em 2013/14, totalizando 13,1 milhões de t.

❖ Em relação à junho, o USDA ampliou de 8,8 para 11,3 milhões de t as estimativas para os estoques dos EUA. Além dessa revisão, houve correção também para o ciclo anterior (2013/14), que passou de 3,4 milhões de t em junho de 2014 para 3,8 milhões de t neste relatório.